

Produtividade dos cereais sobe devido a precipitação de março

20 de Abril, 2018

A precipitação verificada em março potenciou um aumento de produtividade de 10% no trigo e 15% no tricale e na aveia, segundo o boletim mensal da agricultura e pescas, divulgado hoje pelo INE, segundo indica a “Lusa”.

“O mês de março caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente chuvoso e muito frio. De facto, a precipitação média [...] foi cerca de quatro vezes o valor mensal normal, tendo sido o segundo março mais chuvoso desde 1931”, lê-se no documento. Conforme as previsões do instituto, o trigo mole deverá passar de uma produção de 2.051 (valor provisório) quilos por hectare (kg/ha) em 2017 para 2.250 kg/ha.

Por sua vez, o trigo duro poderá passar de 2.261 kg/ha, registados no ano anterior, para 2.480. Já no tricale, a produção deverá passar de 1.482 kg/ha para 1.700 kg/ha. No entanto, a produção de centeio deverá manter-se inalterada, face ao ano anterior, em 855 kg/ha. No caso da aveia, os valores provisórios apontam para 1.425 kg/ha no período de referência, em comparação com os 1.241 kg/ha em 2017.

Segundo avança o INE, em março, registou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor de ovos (+21,9%), ovinos e caprinos (+21%), plantas e flores (+8,8%), bovinos (+3,5%) e aves de capoeira (+2%). Por outro lado, assistiu-se a um recuo no índice de preços da batata (-50,6%), nos frutos (-3,1%), no azeite a granel (-2,3%), nos suínos (-0,3%) e nos hortícolas frescos (-0,1%).

Relativamente ao gado, o instituto revela que em fevereiro de 2018 foram abatidas e aprovadas para consumo 35.362 toneladas de carne, o que se traduz num crescimento de 2,3% face ao mesmo período de 2017 e numa subida de 4,5% em comparação com janeiro de 2018. Em fevereiro, “registou-se um maior volume de abate de bovinos (+9,0%), suínos (+0,9%), ovinos (+2,9%) e caprinos (+20,6%), ao contrário dos equídeos cujo abate se reduziu em 43,6%”, lê-se no documento.

No período em causa, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25.867 toneladas, menos 0,2% do que no período homólogo (e mais 7% do que em janeiro de 2018), devido a uma redução do volume de perus (-20,1%) e codornizes (-26,9%), que contrasta com um maior volume de galináceos (+2,3%), patos (+11,2%) e coelhos (+11,6%). “A quantidade de frango produzida no mês de fevereiro de 2018 foi de 25.361 toneladas, o que representou um decréscimo de 5,4% (+6,3% em janeiro), acompanhado de uma redução do número de animais abatidos (-4,6%). A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 3,9% (+11,3% em janeiro) com 8.311 toneladas produzidas”, apontou o INE.

A recolha de leite de vaca, em fevereiro, fixou-se em 149,4 mil toneladas,

mais 3,6% do que no mesmo mês do ano anterior. A produção total de laticínios foi superior à do mês homólogo em 3,9%, impulsionada por um maior volume dos principais produtos lácteos com exceção do leite para consumo. Os aumentos registaram-se na produção de nata para consumo (38,9%), nos leites acidificados (21,4%), na manteiga (3%) e no queijo de vaca (16%).

**Foto de Lusa*